

# A TARDE LUGUBRE

20 - 6 - 1933

## DO SENADO

Quando ia Pelo Meio a Oração Funebre do Sr. Miguel de Carvalho, Chegou ao Monroe a Noticia da Morte do Sr. Adolpho Gordo

Depois de tantos dias de alegria, teve o Senado, hontem, uma tarde de pezar...

O ambiente penoso do monroe envolvia a todos os que ali se encontravam e como que presentindo a tarde lugubre, até as galerias se achavam desertas...

Foi, positivamente, uma sessão penosa.

### ABERTURA DOS TRABALHOS

O Sr. Azeredo, á hora regimental iniciou os trabalhos da Casa, dizendo logo depois da leitura do expediente, algumas palavras sobre o passamento do Senador Joaquim Moreira, dando logo a seguir a palavra ao orador funebre.

### O ELOGIO FUNEBRE

Se era triste o ambiente, mais tris-

te ficou ainda quando o orador funebre começou a falar.

Com a voz cava, emocionado, o Sr. Miguel de Carvalho, o unico membro presente da bancada fluminense, fez o elogio do morto quasi que em surdina, de tal maneira que ninguem ouviu.

Terminou, segundo dissemos, pedindo a inserção na acta de um voto de pezar e o levantamento dos trabalhos em homenagem ao seu companheiro de bancada.

### O DISCURSO DO SR. ANTONIO MASSA

Foi de facto, uma surpresa, quando o Sr. Antonio Massa, depois da ora-

ção do Sr. Miguel de Carvalho, pediu a palavra...

Que iria dizer o representante da Parahyba?

S. Exa. encarregou-se de espical-o.

— Não vou dizer nada — assegurou — duas palavras apenas.

Quero trazer a solidariedade da Parahyba á dor do Estado do Rio.

### COMO O SENADO SOUBE DA MORTE DO SR. ADOLPHO GORDO

Está falando o Sr. Miguel de Carvalho.

Ia o senador pelo meio do seu discurso quando algum trouxe a noticia da morte do Sr. Adolpho Gordo, o que causou consternação.

De proposito muitos senadores le-



ANTONIO MASSA



ARNOLPHO AZEVEDO



MIRANDA ROSA



GILBERTO AMADO



BUENO BRANDÃO



MANOEL VILLABOIM



JOAQUIM MELLO

vantaram-se rodeando os que já estavam ao par da noticia, quasi deixando o Sr. Miguel de Carvalho isolado.

#### COMISSÃO PARA OS FUNERAES DO SENADOR PAULISTA

Já estava approved o levantamento da sessão em homenagem ao senador Joaquim Moreira, mas o Sr. Azevedo, communicando a infausta nova, com visível comoção, achou que se devia nomear uma comissão para representar o Senado nos funeraes do senador paulista, indicando assim os Srs. Gilberto Amado, Bueno Brandão e Arnolphe de Azevedo. Disse ainda o vice-presidente que deixava de nomear comissão para representar-se

nos funeraes do Sr. Joaquim Moreira por haver sido o corpo trasladado muito cedo.

#### PESAMES AO SR. ARNOLPHO

A bancada de imprensa, no Senado, apresentou pesames ao "leader" da Casa, Sr. Arnolphe Azevedo, delegando poderes, ainda, para representá-la nos funeraes do senador paulista, ao nosso collega Franklin Palmeira.

#### HOMENAGEM AO MARECHAL DE FERRO

Compareceram, desincumbindo-se da missão imposta, aos pés da estatua de Floriano, e no seu tumulo, os Srs. Carlos Cavalcanti e Costa Rego, faltando, apenas o senador Sodré, que

acompanhou a Petropolis o corpo do Sr. Joaquim Moreira.

#### JA' SE COGITA DOS PAPAVEIS

Ainda estavam quentes os cadáveres e já se aqueciam tambem os commentarios em torno dos herdeiros. Dizia-se:

Para a vaga do Sr. Adolpho Gordo que ainda tinha 8 annos de mandato, o Sr. Vilaboim ou então... um lenço para o Sr. Washington Luis. Para a vaga do Sr. Joaquim Moreira ha dois candidatos: os Srs. Miranda Rosa, que guardaria a cadeira para o Sr. Duarte, passando por sua vez para o Ingá, ou o Sr. Joaquim de Mello...

Bem lá diz a historia: Senhores, o rei morreu...

Viva o rei!